



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

PLANO DE ENSINO

IDENTIFICAÇÃO

Código: DSS7111

Disciplina: Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social II

Natureza: Obrigatória

Carga Horária: 72 h/a

Turma: 04309

Fase: 4ª fase

Semestre: 2025.1

Dia/Horário: 4ª feira /8:20 às 11:50

Professora: Laís Duarte Corrêa

Contato: lais.duarte.correa@ufsc.br

Turno: Matutino

Formas de atendimento: Presencial (mediante agendamento prévio), e-mail e mensagens via plataforma Moodle.

1. EMENTA

O processo de renovação do Serviço Social latino-americano e brasileiro. A produção teórica metodológica do Serviço Social do período de renovação e a aproximação ao marxismo. A crise da autocracia burguesa e a redemocratização brasileira. A construção do projeto ético político profissional.

2. OBJETIVO GERAL

Propiciar reflexão sobre o processo de renovação do Serviço Social e subsidiar os discentes na apreensão dos elementos históricos e teórico-metodológicos que fundamentam a profissão.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Problematicar as condições sócio históricas da renovação do Serviço Social latino americano e brasileiro;
- Discutir a crise da autocracia burguesa e o processo de redemocratização no Brasil;
- Oferecer elementos para a crítica ao Serviço Social tradicional e caracterizar a aproximação ao marxismo;
- Apresentar e discutir a produção teórica do Serviço Social no período.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – O Movimento de Reconceituação do Serviço Social latino-americano e o Movimento de Renovação do Serviço Social brasileiro

- A América Latina e a particularidade brasileira no contexto das décadas de 1940-1960
- O Serviço Social latino-americano e brasileiro nas décadas de 1940-1960: o Desenvolvimento de Comunidade
- Ditaduras militares na América Latina e sua particularidade no contexto brasileiro
- A emergência do Movimento de Reconceituação e do Movimento de Renovação do Serviço Social

Referências

Referências Básicas:

AGUIAR, Antonio G. Serviço Social e Filosofia: das origens a Araxá. 6ª Ed., São Paulo: Cortez, p. 80-146, 2011.

GOIN, Mariléia. Fundamentos do Serviço Social na América Latina e no Caribe: conceituação, condicionantes sócio-históricos e particularidades profissionais. Campinas: Papel Social, p. 87-101 2019.

IAMAMOTO, Marilda V., SANTOS, Cláudia M. (orgs.). A história vista pelo avesso: a reconceituação do serviço social na América Latina e interlocuções internacionais. São Paulo: Cortez: CNPq, 2021. p. 25-48.

KOSSLING, Karin Sant'Anna. As Lutas Antirracistas de Afrodescendentes sob Vigilância do DEOPS/SP. [Dissertação], Curso de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, São Paulo: Universidade de São Paulo (USP) Departamento de História, p. 73-110, 2007.

NETTO, José Paulo. Pequena História da Ditadura Brasileira (1964–1985). São Paulo: Cortez, 2014.

NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social: uma análise do serviço social no Brasil pós 64. 17ª ed. São Paulo: Cortez Editora, (p. 27-150, 151-196) 2015.

PADRÓS, Enrique Serra. América Latina: Ditaduras, segurança nacional e terror de Estado. História & Lutas de classes. N. 4. 2017. América Latina Contemporânea.

YAZBEK, Maria C. Fundamentos Históricos e Teóricos-metodológicos do Serviço Social. In: CFESS; ABEPSS (Orgs.), Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília-DF: CFESS/ABEPSS, p. 143-164, 2009.

Material audiovisual de apoio:

Documentário: Serviço Social, Memórias e Resistências Contra a Ditadura. CFESS, setembro,



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=71PG63P8CWQ>

Documentário: Tempos de Resistência. Direção: André Ristum, Sombumbo Filmes. Brasil. Ano: 2005. Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=Ar6700Cwa2c>

Documentário: Condor. Direção: Roberto Mader, Taba Filmes/ Focus Filmes. Brasil. 2007. Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=9aMfxBlx5Hw>

Palestra de Maria Carmelita Yazbek na mesa "Tantos relatos, tantas perguntas: 80 anos do Serviço Social no Brasil: reflexões, memórias e história", realizada durante o 9º Seminário Anual de Serviço Social, organizado pela Cortez Editora. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HMi0Ze8QpSQ>

Referências complementares:

MARINI, Ruy Mauro. O Estado de Contrainsurgência. Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Américas, V.12, n.3, 2018. Disponível em: 237

<https://periodicos.unb.br/index.php/repam/article/download/20985/19316/36652>

MARINI, Ruy Mauro. Subdesenvolvimento e revolução. 6ª ed. Florianópolis: Editora Insular, 2017, p.73-108.

Unidade II – Movimento de Renovação do Serviço Social brasileiro: a crítica ao Serviço Social tradicional e a aproximação ao marxismo

- A crítica ao Serviço Social tradicional e o Movimento de Renovação da profissão no Brasil;
- Construções teórico-metodológicas: a formulação da perspectiva modernizadora nos documentos de Araxá e Teresópolis (a influência estrutural e estrutural-funcionalista);
- Construções teórico-metodológicas: a formulação da perspectiva da reatualização do conservadorismo nos encontros de Sumaré e Alto da Boa Vista (a influência fenomenológica);
- Construções teórico-metodológicas: a formulação da perspectiva de intenção de ruptura e o método de BH (a aproximação do Serviço Social brasileiro com o marxismo).

Referências

Referências Básicas:

CARDOSO, Priscila Fernanda Gonçalves. Ética e Projetos Profissionais: os Diferentes Caminhos do Serviço Social no Brasil. Campinas/SP: Papel Social, 2013.

IAMAMOTO, Marilda. Renovação e conservadorismo no Serviço Social; ensaios críticos. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2013. p. 19-44.

NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós 64. 17ª ed. São Paulo: Cortez Editora, p. (197-212; 213-247, 248-313, 314-392), 2015.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

Referências complementares:

BATISTONI, Marina Rosângela. Aproximações à tradição marxista no projeto da Escola de Serviço Social de Belo Horizonte: problematizações necessárias. In. A história pelo avesso: a reconceitualização na América Latina e interlocuções internacionais. IAMAMOTO, Marilda Villela; SANTOS, Cláudia Mônica dos. 2021, p.71-94.

CBCISS, Teorização do Serviço Social: documentos Araxá, Teresópolis, Sumaré. Rio de Janeiro: Agir Editora, 1984.

DURIGUETTO, Maria Lúcia; BATISTONI, Maria Rosângela; MAIA, Susana Maria. A dimensão ideopolítica no método pedagógico de Paulo Freire: questões e perspectivas investigativas para o Serviço Social a partir da experiência do Método BH. In: Serviço Social e Paulo Freire: Diálogos sobre Educação Popular. SCHEFFER, Graziela; CLOSS, Thaísa; ZACARIAS, Inez (orgs). 2021, p.45-64.

Material audiovisual de apoio:

Palestra do Professor José Paulo Netto na mesa “O Serviço Social no Brasil: história, fundamentos, tendências e desafios para reafirmação do projeto ético-político na história do Serviço Social” realizada no 9º Seminário Anual de Serviço Social. (Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JNpmYmBKTFQ>)

Unidade III – O Movimento de Renovação e a aproximação ao marxismo: repercussões na organização política da categoria e na direção social da profissão

- As repercussões do Método BH ao longo da década de 1970;
- Crise da autocracia burguesa e as incidências no Serviço Social brasileiro;
- Organização política da categoria e o Congresso da Virada: uma nova direção social para a profissão;
- O processo de democratização da ABESS e do Conjunto CFAS/CRAS, a organização sindical de categoria e as bases da construção do projeto ético-político profissional

Referências

Referências Básicas:

ABRAMIDES, Maria Beatriz Costa, CABRAL, Maria do Socorro R. 40 anos do “Congresso da Virada”. In: SILVA, Maria Liduína de Oliveira e (org.). Congresso da Virada e o serviço social hoje: reação conservadora, novas tensões e resistências. São Paulo: Cortez, 2019. p. 35-55.

ABRAMIDES, Maria Beatriz Costa; CABRAL, Maria do Socorro Reis. A organização política do Serviço Social e o Papel da Ceneas/ANAS na Virada do Serviço Social Brasileiro. In: Conselho Federal de Serviço Social (org). Conselho Regional de Serviço Social S. Paulo (CRESS 9ª Região), Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

(ABEPSS); Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social (ENESSO) (co-orgs).
Brasília, 2009, p.55-78. Disponível em:

<https://www.cfess.org.br/arquivos/CFESS-CongressodaVirada-Site.pdf>

JANOÁRIO, Ricardo de Souza; ROCHA, Roseli; DIAS, Sheila. Entrevista com Magali da Silva Almeida: pioneirismo da discussão étnico-racial no Serviço Social. *Libertas*, Juiz de Fora, v. 13, n. 1, p. 231 - 239, jan./jun. 2013. Disponível em:

<https://periodicos.ufjf.br/index.php/libertas/article/view/18263/9504>

CORRÊA, Laís Duarte. Histórias do passado reveladas no presente: as entidades representativas e político-organizativas do Serviço Social no capitalismo dependente brasileiro. Tese (Doutorado)- Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, PUCRS. 2024. Disponível em:

https://tede2.pucrs.br/tede2/bitstream/tede/11324/2/LA%c3%8dS%20DUARTE%20CORR%c3%8aA_TES.pdf.

Material audiovisual de apoio:

Palestra Socorro Cabral, Congresso da Virada, 30 anos. (Disponível em: [Palestra de Socorro Cabral. Congresso da Virada, 30 anos. \(youtube.com\)](https://www.youtube.com/watch?v=j1f9a_9NLIw)).

Documentário ABEPSS 70 anos. (Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=j1f9a_9NLIw)

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Atividades em sala de aula: O conteúdo programático da disciplina será apresentado e desenvolvido presencialmente e com o apoio da Plataforma Moodle para acompanhamento dos conteúdos, cronograma, disponibilização de materiais de apoio didático, envio de avaliações e registro de frequência. As aulas serão expositivas e dialogadas sobre o conteúdo dos textos referenciados, privilegiando momentos específicos de discussão e debate.

Recursos: quadro, pincéis, papel ofício A4, data show, caixa de som, PowerPoint, músicas, poesias, imagens e trechos de documentários e outros vídeos do Youtube e de outras plataformas. Todo o material utilizado será disponibilizado no espaço da disciplina no Moodle.

6. DA LIBERDADE DE ENSINO E DE PENSAMENTO

As aulas estão protegidas pelo direito autoral e, portanto, a reprodução de todo e qualquer material didático-pedagógico só é possível com a prévia autorização do(a) docente. A não observância dessa regra pode ensejar, por parte do(a) professor(a), pedido judicial de indenização. Com base em prerrogativas constitucionais e infraconstitucionais, fica proibida a gravação/filmagem das aulas pelos estudantes. O(a) estudante que desrespeitar esta determinação estará sujeito(a) a sanções disciplinares previstas no Capítulo VIII, Seção I, da Resolução 017/CUn/1997.

Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução nº 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).

Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino e aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

7. AVALIAÇÃO

O processo de avaliação está fundamentado na Resolução 17/CUN/97, art. 69 a 74. A avaliação do desempenho do(a) estudante será realizada sistematicamente ao longo semestre, através de atividades previamente definidas, contemplando 4 avaliações: 1ª construção de uma redação em sala de aula sobre o conteúdo da Unidade I; 2ª Estudo Dirigido em sala de aula acerca da Unidade II; 3ª Realização de prova avaliativa contemplando conteúdo das Unidades I, II e III. As atividades 1 e 2 serão realizadas de forma coletiva, em duplas ou trios, e serão entregues por meio físico, em sala de aula, nas datas pré-determinadas, conforme quadro que segue. A prova final e de recuperação serão individuais. A apresentação do roteiro das atividades será realizada em sala de aula e as notas disponibilizadas pela professora no mesmo espaço virtual da disciplina até 10 dias depois da entrega. A nota final da disciplina será computada mediante da seguinte forma: $NF1 + NF2 + NF3 / 3 = \text{Média Final}$.

Avaliação composta por **3 notas**:

Avaliação	Data de Entrega	Peso
Redação- Unidade I	07/05	10
Estudo Dirigido - Unidade II	11/06	10
Prova Final- Todo o conteúdo	09/07	10
Prova de Recuperação- Todo o conteúdo	16/07	10

8. FREQUÊNCIA

conforme a Resolução 17/CUN/97, é obrigatória a frequência em, no mínimo, 75% para que a/o estudante pleiteie a aprovação por nota. **Faltas não são abonadas ou justificadas, nem mesmo por atestados médicos, exceto para a realização de provas, conforme a resolução acima.**

A frequência será computada semanalmente pela presença nos encontros, conforme detalhado no cronograma, e registrada no Moodle. **Os estudantes têm a obrigação de controlarem suas faltas durante o semestre, não devendo exceder 18 horas/aula de faltas, ou seja, (4 dias).**

Os encontros, nos dias sinalizados no cronograma, terão início às 8h20min e término às 11h50min, com intervalo de 15 minutos. 1 hora/aula equivale a 50min (hora relógio)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

9. ALTERAÇÕES PROPOSTAS NO PROGRAMA DA DISCIPLINA DO PPC 2013.2 E JUSTIFICATIVA

As referências bibliográficas obrigatórias, previstas no projeto pedagógico do curso, foram substituídas por materiais de conteúdo semelhante que comportam atualização dos debates, incorporando o debate acerca da questão étnico-racial e organização política da categoria, mantendo a mesma perspectiva crítica alinhada à direção do Projeto Ético Político Profissional.

10. CRONOGRAMA DAS AULAS

Semana	Data	Conteúdo	Atividades	Referências
1	12/03	Semana de Integração		
2	19/03	-Apresentação da docente e discentes; - Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social: Síntese introdutória	- Apresentação do Plano de Ensino da Disciplina; -Pactuações coletivas acerca do semestre; -Síntese introdutória e discussão acerca dos FHTM do Serviço Social	-Plano de Ensino da Disciplina - Yazbek, Maria C. Fundamentos Históricos e Teóricos-metodológicos do Serviço Social. In: CFESS;ABEPSS (Orgs.), Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília-DF: CFESS/ABEPSS, p. 143-164, 2009.
3	26/03	- A América Latina e a particularidade brasileira no contexto das décadas de 1940 a 1960 - O Serviço Social latino-americano e brasileiro no contexto das décadas de 1940 a 1960- o Desenvolvimento de Comunidade	Aula expositiva e dialogada Debate acerca do contexto 1940-1960 e rebatimentos do contexto no Serviço Social	AGUIAR, Antonio G. Serviço Social e Filosofia: das origens a Araxá. 6ª Ed., São Paulo: Cortez, p. 80-146, 2011. Palestra de Maria Carmelita Yazbek na mesa "Tantos relatos, tantas perguntas: 80 anos do Serviço Social no Brasil: reflexões, memórias e história", realizada durante o 9º Seminário Anual de Serviço Social, organizado pela Cortez Editora. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=HMi0Ze8QpSQ
4	02/04	- A América Latina e a particularidade	Continuidade: Debate acerca do contexto 1940-	AGUIAR, Antonio G. Serviço Social e Filosofia: das origens a



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

		brasileira no contexto das décadas de 1940 a 1960 - O Serviço Social latino-americano e brasileiro no contexto das décadas de 1940 a 1960	1960 e rebatimentos do contexto no Serviço Social	Araxá. 6ª Ed., São Paulo: Cortez, p. 80-146, 2011.
5	09/04	- O Serviço Social latino-americano e brasileiro no contexto das décadas de 1940 a 1960 - O Serviço Social latino-americano e brasileiro no contexto das décadas de 1940 a 1960	Aula expositiva e dialogada sobre o início da década de 1960 e a erosão do Serviço Social tradicional na América Latina e no Brasil	NETTO, José P. Ditadura e Serviço Social: uma análise do serviço social no Brasil pós 64. 17ª ed. São Paulo: Cortez Editora, p. 151-196, 2015 Complementar: MARINI, Ruy Mauro. Subdesenvolvimento e revolução. 6ª ed. Florianópolis: Editora Insular, 2017, p.73-108.
6	16/04	-Ditaduras militares na América Latina e sua particularidade no contexto brasileiro	Aula expositiva e dialogada sobre o conteúdo dos textos e mediações com o filme	Básica: PADRÓS, Enrique Serra. América Latina: Ditaduras, segurança nacional e terror de Estado. História & Lutas de classes. N. 4. 2017. América Latina Contemporânea. Complementar: MARINI, Ruy Mauro. O Estado de Contrainsurgência. Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Américas, V.12, n.3, 2018. Documentário: Condor. Direção: Roberto Mader, Taba Filmes/ Focus Filmes. Brasil. 2007. Disponível: https://www.youtube.com/watch?v=9aMfxBlx5Hw



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

7	23/04	-Ditaduras militares na América Latina e sua particularidade no contexto brasileiro	Aula expositiva e dialogada sobre o conteúdo dos textos e mediação com o documentário	Básica: NETTO, José P. Pequena História da Ditadura Brasileira (1964-1985). São Paulo: Cortez, 2014. Complementar: NETTO, José P. Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós 64. 17ª ed. São Paulo: Cortez, 2015. P.-27-150. KOSSLING, Karin Sant'Anna. As Lutas Antirracistas de Afrodescendentes sob Vigilância do DEOPS/SP. [Dissertação], Curso de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, São Paulo: Universidade de São Paulo (USP) Departamento de História, p. 73-110, 200 Documentário: Tempos de resistência. Direção: André Ristum, Sombumbo Filmes. Brasil. Ano: 2005. Disponível: https://www.youtube.com/watch?v=Ar6700Cwa2c
8	30/04	- A emergência do Movimento de Reconceituação e do Movimento de Renovação do Serviço Social	Aula expositiva e dialogada sobre o conteúdo dos textos	GOIN, Mariléia. Fundamentos do Serviço Social na América Latina e no Caribe: conceituação, condicionantes sócio-históricos e particularidades profissionais. Campinas: Papel Social, p. 87-101, 2019 IAMAMOTO, Marilda V.; SANTOS, Cláudia



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

				M. (orgs.). A história vista pelo avesso: a reconceitualização do serviço social na América Latina e interlocuções internacionais. São Paulo: Cortez: CNPq, 2021. p. 25-48.
9	07/05		Avaliação Unidade I	
10	14/05	- A crítica ao Serviço Social tradicional e o Movimento de Renovação da profissão no Brasil; - Construções teórico-metodológicas: a formulação da perspectiva modernizadora nos encontros de Araxá e Teresópolis, Sumaré e do Alto da Boa Vista e a formulação da Escola de Minas Gerais	- Debate coletivo acerca das perspectivas do Movimento de Renovação do Serviço Social no Brasil	NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós 64. 17ª ed. São Paulo: Cortez Editora, p. 197- 313, 2015. Complementar: CBCISS, Teorização do Serviço Social: documentos Araxá, Teresópolis, Sumaré. Rio de Janeiro: Agir Editora, 1984. Palestra do Professor José Paulo Netto na mesa "O Serviço Social no Brasil: história, fundamentos, tendências e desafios para reafirmação do projeto ético-político na história do Serviço Social" realizada no 9º Seminário Anual de Serviço Social. (Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=JNpmYmBKTFQ)
11	21/05	Seminário Íbero-Americano de TICS e Políticas Sociais		
12	28/05	- Construções teórico-metodológicas: a formulação da perspectiva modernizadora nos encontros de Araxá e	- Debate coletivo acerca das perspectivas do Movimento de Renovação do Serviço Social no Brasil	NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós 64. 17ª ed. São Paulo: Cortez Editora, p. 314-392, 2015.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

		Teresópolis, Sumaré e do Alto da Boa Vista e a formulação da Escola de Minas Gerais		Complementares: BATISTONI, Marina Rosângela. Aproximações à tradição marxista no projeto da Escola de Serviço Social de Belo Horizonte: problematizações necessárias. In. A história pelo avesso: a reconceitualização na América Latina e interlocuções internacionais. IAMAMOTO, Marilda Villela; SANTOS, Cláudia Mônica dos. 2021, p.71-94. DURIGUETTO, Maria Lúcia; BATISTONI, Maria Rosângela; MAIA, Susana Maria. A dimensão ideopolítica no método pedagógico de Paulo Freire: questões e perspectivas investigativas para o Serviço Social a partir da experiência do Método BH. In: Serviço Social e Paulo Freire: Diálogos sobre Educação Popular. SCHEFFER, Graziela; CLOSS, Thaísa; ZACARIAS, Inez (orgs). 2021, p.45-64.
13	04/06		-Aula expositiva e dialogada sobre os textos	CARDOSO, Priscila Fernanda Gonçalves. Ética e Projetos Profissionais: os Diferentes Caminhos do Serviço Social no Brasil. Campinas/SP: Papel Social, 2013. IAMAMOTO, Marilda. Renovação e conservadorismo no Serviço Social; ensaios



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

				críticos. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2013. p. 19-44. Documentário: Serviço Social, Memórias e Resistências Contra a Ditadura. CFESS, setembro, 2016. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=7IPG63P8CWQ
14	11/06		Avaliação Unidade II	
15	18/06	-A aproximação do Serviço Social com o Marxismo: escola de Belo Horizonte e suas repercussões ao longo da década de 1970 - Crise da autocracia burguesa e as incidências no Serviço Social brasileiro -Organização política da categoria e o Congresso da Virada: uma nova direção social para a profissão	-Aula expositiva e dialogada sobre os textos	ABRAMIDES, Maria Beatriz Costa; CABRAL, Maria do Socorro Reis. A organização política do Serviço Social e o Papel da Ceneas/ANAS na Virada do Serviço Social Brasileiro. In: Conselho Federal de Serviço Social (org). Conselho Regional de Serviço Social S. Paulo (CRESS 9ª Região), Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS); Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social (ENESSO) (co-orgs). Brasília, 2009, p.55-78. Disponível em: https://www.cfess.org.br/arquivos/CFESS-CongressodaVirada-Site.pdf_Maior.pmd (cfess.org.br) JANOÁRIO, Ricardo de Souza; ROCHA, Roseli; DIAS, Sheila. Entrevista com Magali da Silva Almeida: pioneirismo da discussão étnico-racial no Serviço Social. Libertas, Juiz de Fora, v. 13, n. 1, p. 231 - 239,



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

				jan./jun. 2013. Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/libertas/article/view/18263/9504
16	25/06	-A aproximação do Serviço Social com o Marxismo: escola de Belo Horizonte e suas repercussões ao longo da década de 1970 -Organização política da categoria e o Congresso da Virada: uma nova direção social para a profissão	-Aula expositiva e dialogada sobre os textos	ABRAMIDES, Maria Beatriz Costa, CABRAL, Maria do Socorro R. 40 anos do “Congresso da Virada”. In: SILVA, Maria Liduína de Oliveira e (org.). Congresso da Virada e o serviço social hoje: reação conservadora, novas tensões e resistências. São Paulo: Cortez, 2019. p. 35-55. Palestra Socorro Cabral, Congresso da Virada, 30 anos. (Disponível em: Palestra de Socorro Cabral. Congresso da Virada, 30 anos. (youtube.com)). Documentário ABEPSS 70 anos. (Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=j1f9a_9NLIw)
17	02/07	- O processo de democratização da ABESS e do Conjunto CFAS/CRAS, a organização sindical e as bases da construção do projeto ético-político profissional	-Aula expositiva e dialogada sobre os textos -Revisão Final e Avaliação da Disciplina	CORRÊA, Laís Duarte. Histórias do passado reveladas no presente: as entidades representativas e político-organizativas do Serviço Social no capitalismo dependente brasileiro. Tese (Doutorado)- Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, PUCRS. 2024. Disponível em: https://tede2.pucrs.br/tede2/bitstream/tede/11324/2/LA%c3%8dS%20DUA RTE%20CORR%c3%8aA_TES.pdf.
18	09/07	Avaliação Final		
19	16/07	Recuperação		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS E COMPLEMENTARES

Básicas:

ARAUJO, Maria P.; SILVA, Izabel P da; SANTOS, Desirree dos Reis. Ditadura Militar e Democracia no Brasil: história, imagem e testemunho. Rio de Janeiro: Ed. Ponteio, p. 11-26, 2013.

BATISTONI, Maria Rosângela. O Movimento de Reconceituação no Brasil: o projeto profissional da escola de Serviço Social da Universidade Católica de Minas Gerais (1964-1980) Revista em Pauta, Rio de Janeiro: UERJ, 2017

SOUZA, Maria Luiza de. Desenvolvimento de Comunidade e participação. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2014. p. 48-69. [Cap. III: Identidade e processo histórico do DC].

WANDERLEY, Mariangela Belfiore. Metamorfoses do Desenvolvimento de Comunidade. São Paulo, Cortez, 1993. p. 155-167.

FALEIROS, Vicente de Paula. Reconceituação: ação política e teoria dialética. In: Metodologia e Ideologia do Trabalho Social. 7ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 1989.

FLORESTAN, Fernandes. Nova República? Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

LOWI. Michael. Ideologias e Ciência Social. 19ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

MARTINELLI, Maria Lúcia. Serviço Social Identidade e Alienação. São Paulo: Cortez Editora, 1989. P.101-122.

SILVA e SILVA, Maria Ozanira; YAZBEK, Maria Carmelita. Das Origens à Atualidade da Profissão: a construção da pós-graduação em serviço social no Brasil. In: SILVA e SILVA, M. O.; CARVALHO, D.B.B. (Orgs.), Serviço Social, Pós-graduação e Produção de Conhecimento no Brasil, São Paulo: Cortez Editora, 2005.

SILVA, Ivone Maria Ferreira da. Questão social e Serviço Social no Brasil: fundamentos sócio-históricos. 2 ed. Campinas: Papel Social, 2014, p.123-140.

SILVA, Tairane R.; SILVA, Gabriel R. Somos todos miscigenados? O Mito da Democracia Racial Imposta no Período da Ditadura Civil-militar no Brasil. Revista Discente do Curso de História da Universidade Federal de Pelotas, Pelotas-RS, v. 1, n. 1, 2016.

SILVA, Maria Ozanira, (Coord). O Serviço Social e o Popular: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura. 7ª ed; São Paulo: Cortez Editora, p. 45-65, 2011. SOUZA, M. L. Questões Teórico-práticas: serviço social. São Paulo: Cortez Editora, 1985.

YAZBEK, Maria C. O Significado Sócio-histórico da Profissão. In: CFESS;ABEPSS (Orgs.), Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília-DF: CFESS/ABEPSS, p. 125-141, 2009.